



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

THAIANA ENEAS LEITE

**O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA EM UMA CRE-
CHE DO MUNICÍPIO DE OLHO D'ÁGUA-PB**

ITAPORANGA - PB

2017

THAIANA ENEAS LEITE

**O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA EM UMA CRE-
CHE DO MUNICÍPIO DE OLHO D'ÁGUA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em
Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de
Educação da Universidade Federal da Paraíba,
como requisito institucional para obtenção do título
de Licenciado em Pedagogia.

**Orientador: Prof. Me. Wilder Kleber Fernandes
de Santana**

ITAPORANGA - PB

2017

L525l Leite, Thaiana Eneas.

O lúdico no processo de aprendizagem da criança em uma creche do município de Olho D'água-PB / Thaiana Eneas Leite. – João Pessoa: UFPB, 2017.

43f. : il.

Orientador: Wilder Kleber Fernandes de Santana

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Pedagogia – modalidade a distância) – Universidade Federal da Paraíba/Centro de Educação

1. Ludicidade. 2. Educação infantil. 3. Ensino-aprendizagem.
I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.2(043.2)

THAIANA ENEAS LEITE

**O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA EM UMA CRE-
CHE DO MUNICÍPIO DE OLHO D'ÁGUA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em
Pedagogia na modalidade à Distância, do Centro de
Educação da Universidade Federal da Paraíba, como
requisito institucional para obtenção do título de
Licenciado em Pedagogia.

Aprovado em: _____/_____/2017

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador: Me. Wilder Kleber Fernandes de Santana
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Prof. Convidado:
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Prof. Convidado:
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois sem Ele não teria chegado até aqui. Ao meu pai Sabino Eneas de Souza e minha mãe Madalena Leite de Souza.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por essa conquista, pois sem sua permissão nada seria possível. Por Ele ter me dado forças para superar as dificuldades no caminho.

Agradeço imensamente ao meu esposo, Luiz Augusto Leite da Silva, por acreditar que eu conseguiria chegar até aqui. Agradeço por sustentar essa oportunidade e ser meu maior incentivador.

Agradeço aos meus pais por terem sido presentes em minha formação pessoal. E por toda a ajuda financeira.

Agradeço aos meus irmãos e amigos pelo incentivo de concluir este curso superior.

Agradeço a minha colega e amiga de curso, Tatiane Cléria, por ao longo dessa caminhada ser fiel e tão gentil.

Agradeço especialmente, as minhas tutoras presenciais do Polo de Itaporanga-PB, Rejaneide Barbosa e Cristina Araújo, por terem nos guiado nessa caminhada.

Agradeço a todos os meus professores e a essa instituição.

Agradeço a professora de TCC, Idelsuite de Sousa, por a ética e competência nessa disciplina.

Agradeço a creche Neci Minervino de Carvalho, por ter colaborado com essa pesquisa.

Por último e nem menos importante, agradeço ao meu orientador, Wilder Kleber F. Santana, por todo ensinamento, profissionalismo, ética e paciência. Meu muito obrigada!

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso trata do lúdico no processo de aprendizagem da criança na educação infantil, na qual apresenta resultados de uma pesquisa qualitativa, que teve como objetivo identificar as estratégias utilizadas pelas professoras para trabalhar o lúdico para promoção da aprendizagem das crianças. A metodologia da pesquisa foi desenvolvida através da coleta de dados de um questionário com cinco questões abertas, onde participaram quatro professoras que trabalham na creche Neci Minervino de Carvalho. Importante destacar que a devida pesquisa buscou subsídios teóricos nas propostas de autores como Piaget (1978), Vygotsky (1984), Teixeira (1995), Santos (2007), entre outros. Os referentes teóricos são de grande importância, pois as suas contribuições são profundas o que nos fazem compreender de maneira sucinta sobre a temática da ludicidade. A partir da análise do questionário temos como resultados que as professoras fazem uso do lúdico em sala de aula, reconhecem a importância dessas atividades no ensino-aprendizagem das crianças, no entanto pudemos concluir que o lúdico precisa-se ser discutido pelas professoras, pois percebe-se que algumas professoras têm limitações quanto ao uso do lúdico e como usar essas atividades no seio escolar. Ressalta-se que é preciso além do que é aprendido sobre o lúdico na formação acadêmica, que necessita de uma prática no ensino para que o professor possa identificar as contribuições que o lúdico traz para as crianças na educação infantil e como trabalhar essas atividades para que consiga alcançar as aprendizagens que o lúdico proporciona.

Palavras-chave: Lúdico. Educação infantil. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The present work of course conclusion deals with the playful in the process of children's learning in children's education, in which presents the results of a qualitative research, whose objective was to identify the strategies used by the teachers to work the playful to promote children's learning. The research methodology was developed through the collection of data from a questionnaire with five open questions, where four teachers working in the Neci Minervino de Carvalho nursery participated. It is important to emphasize that due research has sought theoretical support in the proposals of authors such as Piaget (1978), Vygotsky (1984), Teixeira (1995), Santos (2007), among others. The theoretical references are of great importance, because their contributions are deep which makes us understand in a succinct way about the theme of playfulness. From the analysis of the questionnaire we have the results that the teachers make use of the playful in the classroom, they recognize the importance of these activities in the teaching-learning of the children, however we could conclude that the ludic needs to be discussed by the teachers, it is said that some teachers have limitations on the use of play and how to use these activities within the school. It is important to emphasize that what is needed in addition to what is learned about the ludic in academic training, which requires a practice in teaching, so that the teacher can identify the contributions that playfulness brings to the children in early childhood education and how to work these activities so that to achieve the learning that the ludic provides.

Keywords: Playful. Child education. Teaching-learning.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Concepção dos docentes por Ludicidade.....	24
Quadro 2: Aplicabilidade do lúdico em sala de aula através de Jogos ou Brincadeiras.....	26
Quadro 3: Limitações na aplicabilidade do lúdico em sala de aula.....	28
Quadro 4: Interferência do lúdico no processo de ensino-aprendizagem das crianças	29
Quadro 5: Estratégias que auxiliam o professor a ensinar na falta de recursos.....	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
2.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	13
2.2 PARTICIPANTES DA PESQUISA	14
2.3 INSTRUMENTOS DA PESQUISA	14
2.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	15
3 O LÚDICO INSERIDO NO PROCESSO EDUCACIONAL	16
3.1 A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL	18
3.2 O LÚDICO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	21
4 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO E DISCUSSÃO	24
4.1 RESULTADOS.....	33
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS	36

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por temática o lúdico no processo de aprendizagem da criança na educação infantil e visa, dessa forma, trazer uma discussão teórica e ao mesmo tempo identificar se isso ocorre numa creche no município de Olho D'água-PB. Segundo Salomão (2007), o lúdico, é: [...] um recurso metodológico capaz de propiciar uma aprendizagem espontânea e natural. Estimula a crítica, a criatividade, a sociabilização. Sendo, portanto reconhecidos como uma das atividades mais significativas – senão a mais significativa - pelo seu conteúdo pedagógico social.

Tomando como base essa definição percebe-se que o uso do lúdico na educação infantil está sempre presente no dia a dia das crianças e, dessa forma, é importante fazer uso desses jogos e brincadeiras não só como divertimento, mas também na construção do seu processo de ensino-aprendizagem.

É na infância que as crianças passam grande parte de seu tempo envolvidas com atividades lúdicas, essas atividades devem ser levadas a sério pelos profissionais que atuam na Educação Infantil, tornando essas brincadeiras e jogos uma forma de educarem e formarem um processo de evolução física e mental da criança e com isso contribuir para o amadurecimento e aprendizagem delas dentro e fora da sala de aula.

A utilização do lúdico na prática pedagógica ajuda o professor a contar como instrumento no desenvolvimento das habilidades da criança. Compreende-se de grande importância que os professores trabalhem com atividades lúdicas como forma de facilitar a motivação da criança, além de sua adaptação e socialização da mesma no seio escolar, sempre se reportando ao que está previsto no RCNEI e no ECA. Através do lúdico, a criança fica motivada e se adapta no ambiente no qual está inserida, aprendendo a conviver no dia-a-dia com as pessoas que compõe o meio social na qual está inserida.

Justifica-se este trabalho em virtude de uma experiência vivenciada no decorrer da realização do Estágio Supervisionado em Educação Infantil, em que pude ob-

servar que o lúdico, trabalhado através de jogos e brincadeiras, era inserido no processo de aprendizagem de maneira incoerente, na qual algumas professoras não estavam fazendo sua aplicação de forma que as crianças pudessem aprender ou desenvolver alguma habilidade, foi aí que surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: quais as estratégias utilizadas pelo professor da educação infantil para realizar o lúdico para promoção da aprendizagem?

Nossa hipótese é que os professores poderão trabalhar unindo os materiais lúdicos a ensinamentos que estejam voltados para a própria vivência das crianças, em que elas se sintam à vontade e ao mesmo tempo entrem em um mundo de fantasia. Isso poderá contribuir para que a criança ao brincar aprenda regras, invente, desenvolva suas habilidades e, enquanto ser social interagir com outras crianças.

A LDB nº 9394/96 deu sua contribuição para a educação no nível infantil colocando a Educação Infantil como a etapa inicial da educação básica dando o direito de a criança ter uma educação de maior qualidade de ensino possibilitando um maior desenvolvimento intelectual e contribuindo com a formação da criança na sociedade. De acordo com o RCNEI, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil,

[...] brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e, mais tarde, representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais (BRASIL, 1998, p.22).

Segundo Santos (2007) é fundamental que o professor aprenda o porquê e como brincar, tendo em vista que o professor brinca por brincar, constantemente, apenas como um entretenimento. Desta forma, entende-se que é de fundamental importância que a utilização do lúdico em sala de aula tenha um planejamento pedagógico específico para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

É na infância que se torna mais relevante o processo de aprendizagem, pois na medida em que a criança vai crescendo, os momentos lúdicos vão contribuindo

para aquisição de novos conhecimentos e habilidades de acordo com a sua fase de vida.

O processo de aprendizado na Educação Infantil pelas crianças, utilizando a ludicidade em sala de aula, segundo Piaget (1978), pode ser tanto na brincadeira, contribuindo para o desenvolvimento intelectual ou até mesmo pelos próprios jogos que traz uma maior desenvoltura para criança em seu convívio social, melhorando consideravelmente sua forma crítica e de pensar em novas etapas de aprendizado.

A contribuição do lúdico para o aprendizado é de fundamental importância para a criança, pois a construção do conhecimento depende muito da forma como ela é passada e como o professor se comporta diante dessa problemática levada por elas aos alunos em ambiente escolar, utilizando as atividades e estabelecendo novas formas de interação social e contribuindo para o desenvolvimento intelectual.

Nas atividades em que os professores utilizam o lúdico para poderem levar um aprendizado sobre as temáticas trabalhadas, esses educadores devem se preocupar como está acontecendo essa ligação entre a forma com que eles estão utilizando o lúdico em sala de aula e se esse método de ensino está de certa forma contribuindo para o aprendizado da criança, pois o professor tem que se preocupar não apenas com o conteúdo aplicado em aula, mas também se realmente o que é essencial está acontecendo que é o aprendizado.

Assim, tem-se como Objetivo Geral:

→ identificar as estratégias utilizadas pelas professoras para trabalhar o lúdico para promoção da aprendizagem das crianças.

Os Objetivos Específicos consistem em:

→ Analisar se o lúdico é aplicado em sala de aula;

→ Averiguar a percepção das professoras acerca do lúdico em sala de aula.

A devida pesquisa busca subsídios teóricos nas propostas de autores como Piaget (1978), Vygotsky (1984), Teixeira (1995), Santos (2007), entre outros. Os referentes teóricos são de grande importância, pois as suas contribuições são profun-

das o que nos fazem compreender de maneira sucinta sobre a temática da ludicidade.

Observa-se que o lúdico é uma ferramenta importante na Educação Infantil, ele é um recurso didático dinâmico, requer um planejamento e cuidado na execução da atividade elaborada. É através do lúdico que o professor, por meio das atividades desenvolvidas, faça com que elas sejam interessantes para a criança de modo que contribua para o processo de aprendizado, levando sempre a criança a valorizar moralmente e etnicamente a sociedade tornando elas sabedoras do que acontece no meio social e contribuindo com responsabilidades futuras com a educação e com situações do seu cotidiano.

Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de campo de cunho qualitativo que para obtenção dos resultados foi feito um questionário composto por cinco questões abertas onde quatro professoras vão responder questões relacionadas aos meus objetivos de pesquisa e para a análise dos dados será feita através de artigos de renomados autores citados acima e das respostas dadas pelas professoras buscando sempre entender como o lúdico pode ajudar na construção do crescimento educacional da criança.

Dessa forma, a primeira parte deste trabalho fala sobre educação infantil e a contribuição do lúdico, bem como são utilizadas pelos professores no processo de ensino aprendizagem. A segunda parte descreve detalhadamente toda a metodologia utilizada na pesquisa descrevendo todo o percurso de coleta dos dados e mostrando como foi a obtenção dos resultados. Na terceira seção foi construída a fundamentação teórica, onde foi identificado os autores que falam sobre o tema. Por último estão os resultados e discursões, em que foi feita a análise do questionário obtido no ambiente da pesquisa e para finalizar as considerações finais.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

No que concerne à abordagem, a escolhida foi a qualitativa, que se caracteriza pela qualificação dos dados coletados, durante a análise do problema. Assim, os instrumentos para a coleta dos dados serão obtidos por meio de aplicação de um questionário, com cinco questões abertas.

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

Através da abordagem qualitativa, buscamos compreender como a utilização do lúdico em sala de aula contribui com o ensino aprendizagem das crianças na educação infantil na creche Neci Minervino de Carvalho, já que o uso dessas atividades lúdicas é indispensável no cotidiano das creches. A pesquisa qualitativa tem como destaque os aspectos com relação à interpretação do objeto de estudo, neste sentido temos como foco um caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades e experiências individuais.

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de Antropologia e Sociologia, como contraponto à pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas como a Psicologia e a Educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, pela subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador (MINAYO, 2001, p. 14).

2.2 PARTICIPANTES DA PESQUISA

Os participantes da pesquisa foram professoras de uma creche da rede pública do município de Olho D'água/PB, que se localiza no centro da cidade. A Escola é instalada em um prédio próprio, e oferece o ensino infantil. Participaram deste estudo 04 (quatro) professoras de educação infantil, que atuam na creche. Para Gil (2002, p.114), questionário é um conjunto de questões que são respondidas pelo sujeito pesquisado. Este autor afirma ainda que estes podem conter tanto questões fechadas (com alternativas de respostas a serem escolhidas) como questões abertas, de livre resposta.

Antes de iniciar a coleta de dados foi esclarecido para as participantes os objetivos do trabalho, a sua importância no mesmo. O segundo momento aconteceu a realização da pesquisa, na qual foi esclarecida a finalidade do estudo, garantindo o anonimato e procedimento para coleta, ficando a pesquisadora à disposição das professoras para quaisquer dúvidas sobre a pesquisa.

2.3 INSTRUMENTOS DA PESQUISA

Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário com 5 (cinco) questões abertas, frente a utilização do lúdico na prática pedagógica na Educação Infantil e sua contribuição no desenvolvimento infantil. Para tanto, as profissionais não serão identificadas de forma alguma, respondendo às perguntas de forma individual, sem minha ajuda, evitando contaminação por eventuais receios e/ou medos.

Segundo Gil (1999, p.128), o questionário pode ser definido:

“como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

2.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa interpretou/analisa os dados a partir das respostas das professoras frente ao tema em questão. Desta forma, optei por nomeá-las como P1, P2, P3 e P4. Portanto, a partir das respostas obtidas em cada questão, organizei e agrupei os dados coletados seguindo a sequência das respostas que as professoras responderam, como forma de melhor discutir o objeto de estudo e refletir sobre ele com um nível maior de aprofundamento.

3 O LÚDICO INSERIDO NO PROCESSO EDUCACIONAL

A utilização na educação da palavra lúdico é bastante discutida e mostrada na pedagogia da educação infantil, dando sua contribuição no processo da aprendizagem da criança e valorizando o desenvolvimento intelectual, criativo e ainda transformando o ambiente de aprendizado, em que ela se sinta mais à vontade para criar novas ideias sempre se preocupando com o processo educacional, pois para que a criança se desenvolva depende muito do aprendizado contínuo.

De acordo com Piaget (*apud* WADSWORTH, 1984, p. 44),

O jogo lúdico é formado por um conjunto linguístico que funciona dentro de um contexto social; possui um sistema de regras e se constitui de um objeto simbólico que designa também um fenômeno. Portanto, permite ao educando a identificação de um sistema de regras que permite uma estrutura sequencial que especifica a sua moralidade.

A utilização do lúdico contribui para a educação e conta com muitos recursos que possibilitam uma nova perspectiva para a criança em sala de aula na educação infantil, um desses recursos são os jogos lúdicos inseridos nas bases pedagógicas, contando com critérios como a função literal e não literal, aplicando novas formas de linguagens sem se preocupar com as regras que os jogos possuem flexibilizando o aprendizado a partir de novas formas de se fazer o conhecimento pelo professor da educação infantil construindo novas ideias e comportamentos em um ambiente cheio de aprendizado e trazendo novas habilidades para as crianças.

Teixeira (2012, p.13) toda via, salienta que:

Jogos, brinquedos e brincadeiras sempre ocuparam um lugar importante na vida de toda criança, exercendo um papel fundamental no desenvolvimento. Desde os povos mais primitivos aos mais civilizados, todos tiveram e ainda tem seus instrumentos de brincar. Em qualquer país, rico ou pobre, próximo ou distante, no campo ou na cidade, existe a atividade lúdica.

Outro importante recurso diz respeito às brincadeiras onde o professor consegue trazer a criança de forma lúdica para as atividades em sala, sendo possível a construção do conhecimento em um processo educacional prazeroso valorizando o que a criança já sabe e socializando a criatividade e ainda estimulando novas formas de pensar através das brincadeiras expostas.

Para Dohme (2003, p. 11):

Separar o aprender do brincar tem a anuência da maioria dos pais, sendo que alguns se afligem quando seus filhos trazem para casa indícios de que brincaram na escola, sem se preocuparem em procurar saber se isto foi uma estratégia de ensino, ou prazeroso na vivência da criança.

A contribuição de atividades lúdicas no processo educacional possibilita a criança um preparo de grande potencial para toda sua vida escolar e em sociedade, pois essas atividades contribuem com diversos aprendizados estingando a criança a sempre ajudar quando for necessário, se interagindo com meios culturais, melhorando o convívio social e essas atividades ainda possibilitam novas formas de competir para a construção de novos conhecimentos provocando o pensamento reflexivo da criança, oferecendo a criança experiências concretas necessárias a sua formação nesse processo educacional.

Conforme Vygotsky (1984, p. 27),

É na interação com as atividades que envolvem simbologia e brinquedos que o educando aprende a agir numa esfera cognitiva. Na visão do autor a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real, tanto pela vivência de uma situação imaginária, quanto pela capacidade de subordinação às regras.

A utilização das diferentes atividades lúdicas para o processo educacional é essencial para o aprendizado da criança na sala de aula possibilitando não somente ao sucesso da pedagogia, mas ainda contribuindo para a formação de um novo cidadão, contribuindo com uma nova acessão de pensamentos e dimensões sociais, cognitivas, relacionais e pessoais.

Goleman (1999, p. 203) ao desenvolver o conceito de inteligência emocional deixa claro que:

A preparação da criança para a escola passa pelo desenvolvimento de competências emocionais – inteligência emocional – designadamente confiança, curiosidade, intencionalidade, autocontrole, capacidades de relacionamento, de comunicação e de cooperação.

Depreende-se que tanto os jogos e as brincadeiras como atividades lúdicas são muito importantes e permitem ações de estímulos e impulsão para o aprendizado das crianças trazendo sempre uma naturalidade na forma de passar esses pro-

cessos educacionais, buscando sempre o prazer na realizações de atividade e propiciando ao professor da educação infantil uma ferramenta pedagógica muito eficiente na formação e na aplicação de novas metodologias em sala de aula, possibilitando um novo desenvolvimento integral da criança.

3.1 A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O desenvolvimento da criança na educação infantil depende muito da forma como é passado o aprendizado ficando evidente a utilização de recursos metodológicos em sala de aula pelas professoras do ensino infantil. Buscando por esses objetos de aprendizagem citamos as atividades lúdicas como fortes formas de levar o ensino aprendizagem para essas crianças melhorando seu aprendizado e contribuindo para uma construção de um conhecimento voltado para novas ideias e desafios dentro e fora da sala.

Marcellino (1990), lembra que a contribuição da atividade lúdica para o desenvolvimento da criança é determinada pela observação da capacidade criativa e investigativa da criança e essas atividades estimulam as crianças através da brincadeira e dos jogos a produzirem novas capacidades de sentimentos e sensações que antes elas não sentiam quando, por exemplo, ao se deparar com novos brinquedos introduzidos para trabalhar em sala de aula e lembra ainda que essas atividades lúdicas exprimem uma necessidade de afeto que facilita o aprendizado.

As atividades lúdicas produzem diversos benefícios no que diz respeito ao desenvolvimento da criança além de levar a sensação de prazeres e, ainda com o brincar propiciar mais a produção de força física trazendo mais energias e contribuindo com a vontade de assimilar novas fontes de conhecimento. Deixando muito bem definida a importância da utilização do lúdico em atividades escolares, ainda sobre esse assunto Chateau (1987, p. 14) diz:

Estudar na infância somente o crescimento, o desenvolvimento das funções, sem considerar o brinquedo, seria negligenciar esse impulso irresistível pelo qual a criança modela sua própria estátua. Não se pode dizer a uma criança

“que ela cresce” apenas, seria preciso dizer “que ela se torna grande” pelo jogo. Pelo jogo ela desenvolve as possibilidades que emergem de sua estrutura particular, concretiza as potencialidades virtuais que afloram sucessivamente à superfície do seu ser, assimilando-as e as desenvolve, une-as e as combina, coordena seu ser e lhe dá vigor.

É muito importante que nos primeiros anos de vida a criança sinta a presença do papel da educação infantil para que esse processo de ensino seja de grande relevância na sua formação e na construção integral de um indivíduo bem mais preparado para novos apenderes levando também a participação em sociedade e menos dificuldades em se deparar com mudanças, a utilização do lúdico possibilita uma forma de facilitar esse processo para a criança que está no ensino infantil utilizando as brincadeiras e os jogos como forma de melhorar sua atenção na hora de se depara com novos conhecimentos em sala de aula.

Contando com essas atividades lúdicas as crianças se tornam mais bem preparadas para traçar novas situações vivenciadas por elas no convívio social, novas ideias são criadas pela imaginação e pelo faz de conta possibilitando a descoberta de novas interpretações e reproduções da realidade em que vivem e adequando aos novos contextos em que estão inseridas, fazendo com que suas atividades em sala de aula sejam mais proveitosas e fundamentais para seu aprendizado.

Luckesi (2005, p. 27) mostra que com a ludicidade sendo utilizada em atividades acontece um melhoramento nas condições vivenciadas entre os envolvidos tanto no corpo quanto na mente. Ele diz:

[...] tenho a tendência em definir a atividade lúdica como aquela que propicia a plenitude da experiência”. Comumente se pensa que uma atividade lúdica é uma atividade divertida. Poderá sê-la ou não. O que mais caracteriza a ludicidade é a experiência de plenitude que ela possibilita a quem a vivencia em seus atos. A experiência pessoal de cada um de nós pode ser um bom exemplo de como ela pode ser plena quando a vivenciamos com ludicidade. É mais fácil compreender isso, em nossa experiência, quando nós entregamos totalmente a uma atividade que possibilita a abertura de cada um de nós para a vida.

Existem diversas formas de contribuição das atividades lúdicas no processo de desenvolvimento da criança contribuindo de forma eficaz e positiva para um aprendizado de qualidade em que sejam supridos vários aspectos metodológicos e sociais como o melhoramento intelectual, afetivo e cognitivo sendo um componente poderoso na formação globalizada de uma criança em meio escolar e social.

As discussões sobre o uso dos jogos e brincadeiras e sua importância no desenvolvimento da criança é bastante discutida por diversos autores, onde eles mostram suas preocupações em compreender se realmente essas atividades lúdicas conseguem de fato desenvolver novos conhecimentos possibilitando a criança aprender em sala de aula e se esse processo de ensino está contribuindo para o crescimento intelectual, ético, moral e social na sociedade.

As brincadeiras tem um papel fundamental na formação da criança, por meio delas pode-se ter desde o lazer como também o ensinamento para a criança na educação infantil, pois a partir dessa ferramenta as crianças podem começar a criar situações e solucionar problemas ao mesmo tempo, desta forma, as brincadeiras além de dar alegrias as crianças possibilitam a formação educativa e ainda contribui no processo de organização, pois elas aprendem a conviverem em grupos compostos por outras crianças em sala de aula sociabilizando suas ideias e pensamentos e desmanando seus aprenderes.

Para Oliveira (2002, p. 160):

Por meio da brincadeira, a criança pequena exercita capacidades nascentes, como as de representar o mundo e de distinguir entre pessoas, possibilitadas especialmente pelos jogos de faz-de-conta e os de alternância respectivamente. Ao brincar, a criança passa a compreender as características dos objetos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais. Ao mesmo tempo, ao tomar o papel do outro na brincadeira, começa a perceber as diferenças perspectivas de uma situação, o que lhe facilita a elaboração do diálogo interior característicos de seu pensamento verbal.

Tanto os jogos como as brincadeiras são considerados elementos construtores e fundamentais para educação infantil das crianças por possibilitar uma ludicidade característica essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança e possibilitar uma desenvoltura na presença das demais crianças, pois eles conseguem juntar todas as crianças em uma mesma atividade. Friedmann (1996, p. 20) ressalta:

[...] acredito no jogo como uma atividade dinâmica, que se transforma de um contexto para outro, de um grupo para outro: daí a sua riqueza. Essa qualidade de transformação dos contextos das brincadeiras não pode ser ignorada.

O desenvolvimento de atividades lúdicas em sala de aula contribui com o desenvolvimento da criança em sala de aula e é por meio dos jogos e brincadeiras que

essas metodologias são transformadas em realidade ajudando aos professores na formação da criança na educação infantil e preparando elas para novas habilidades que surgiram a partir da inserção dessas atividades lúdicas em sala de aula.

3.2 O LÚDICO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Há uma grande dificuldade por parte dos professores da educação infantil na hora da aplicação das atividades envolvendo a ludicidade é a de não saber ou entender como os jogos e as brincadeiras de fato podem ser utilizados em sala de aula e ainda como seria a aplicação do lúdico junto ao conteúdo. É com a atividade lúdica que acontece o elo entre os jogos e as brincadeiras e o conhecimento que o professor gostaria que a criança alcançasse possibilitando a elas a construção de novos valores sociais, novos conceitos e sem dúvida fazem com que novos saberes sejam construídos a partir dos conteúdos por ele desenvolvidos em sala de aula.

Sobre o tema abordado, Maluf (2009) lembra ao professor de que antes de levar uma atividade lúdica para as crianças em sala de aula ele tem que se preocupar em entender como criar essa atividade, também como organiza-la, como agir ao mostrar a criança e ainda se preocupar na hora da avaliação dessa atividade, pensando nesse contexto o professor deve ter o cuidado necessário ao se trabalhar o lúdico em sala de aula e ao planejar pensando sempre na transformação do conhecimento.

Segundo Cardoso (2008), na formação profissional do professor a ludicidade não é algo novo:

a inserção da ludicidade como dimensão no processo de formação dos professores da educação infantil não é algo recente. Historicamente, tal dimensão vem sofrendo configurações distintas: sob forma limitada, posição de estratégia e o valor educativo inseparável entre trabalho e jogo. Lembremos que essas concepções de formação de professores reproduzem modelos de educação ocidental moderna, ligados à escolarização de massa desde o século XVIII, assumindo vários modelos pedagógicos com concepções diferentes, mas centrados na racionalização e fragmentação entre corpo (matéria) e mente (espírito). (CARDOSO, 2008, p.43).

Existe a necessidade de que o professor saiba como produzir o material adequado para ser utilizado em sala de aula buscando uma atenção bem mais ampla na hora de selecionar esse material sempre dando importância na quantidade como também na diversificação e no interesse para que possa despertar um olhar diferenciado pelo aluno na sala de aula.

Portanto sobre o assunto, Almeida (2003) lembra que o material é importante, mas ele precisa ser humanizado:

O professor sozinho pode tornar um espaço, ainda que pobre de recursos, em um rico ambiente educativo; no entanto, um rico espaço pode ser também um paupérrimo ambiente educativo. Material sozinho não funciona. Ele precisa ser humanizado. Ele precisa vir para dentro da vida do conhecimento que se busca. (ALMEIDA, 2003, p. 23).

Outro ponto a ser analisado é a formação desses professores para se trabalhar a ludicidade onde precisa-se no curso de formação uma base e uma estrutura curricular voltada para a formação lúdica, onde essa formação leve os futuros professores a conhecer mais a si mesmo e suas limitações e possibilidades para quando se deparar em uma sala de aula da educação infantil saiba de fato a real importância da ludicidade aplicada aos conteúdos para que as crianças tenham uma formação e uma preparação trabalhada pelos professores visando sempre a aprendizagem e o convívio social, assim: “o lúdico servirá de suporte na formação do educador, como objetivo de contribuir na sua reflexão-ação-reflexão, buscando dialetizar teoria e prática, portanto reconstruindo a práxis.” (SANTOS, 2007, p.41).

A LDB nos diz sobre como deveria ser essa formação, conforme o Artigo 62:

A formação dos docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. Dessa forma, a legislação indica como deverá ser conduzida a formação, propondo um viés escolarizante e incluindo apenas os profissionais que estejam habilitados em cursos de magistério ou cursos superiores. No entanto, quando percebermos o cotidiano das instituições, sabemos que um grande número delas, especialmente as que atendem crianças menores de zero a três anos, tem, nos seus quadros, profissionais sem formação específica ou ainda sem nenhuma formação.

Quando o professor trabalha em sala de aula a ludicidade ele consegue ter um conhecimento bem mais amplo e ainda torna-se um profissional competente e

sua atuação em sala será mais intensificada no sentido de levar o conhecimento de forma mais prazerosa e estimulativa para as crianças no ambiente educacional.

Segundo Gomes (2009, p.40):

É importante considerar que o professor não está pronto quando termina o curso de formação docente. No exercício profissional, as diferentes situações vivenciais que a condição de ser professor exigirá vão requerer dele referências existenciais para todos os envolvidos no processo educacional, a começar pela compreensão de si mesmo: olhar para si e compreender-se educador, inserido em determinado contexto sociocultural.

A função do professor em sala de aula é ser um mediador do conhecimento com a criança possibilitando o processo de aprendizagem de forma criativa e social, contudo para que seja possível esse engajamento é necessário que a criança participe e seja detentora de novas formas de aprendizagem tornando essa formação indispensável para o crescimento intelectual e psicológico na hora da transmissão do ensino-aprendizagem. Portanto, Teixeira (1995) lembra que cabe ao professor oferecer diversidades e inúmeras oportunidades buscando formas prazerosas para se obter a aprendizagem por meio do lúdico onde envolve os jogos e as brincadeiras.

Para complementar o que Teixeira (1995) diz, Maluf (2003) reforça:

Os professores, aos poucos, estão buscando informações e enriquecendo suas experiências para entender o brincar e como utilizá-lo para auxiliar na construção do aprendizado da criança. Quem trabalha na educação de crianças deve saber que podemos sempre desenvolver a motricidade, a atenção e a imaginação de uma criança brincando com ela. O lúdico é parceiro do professor (MALUF, 2003, p. 29).

A formação dos professores da educação infantil possui muitos desafios no que diz respeito a utilização do lúdico como forma de levar o conhecimento a crianças, mas cabe ao professor organizar situações que tragam essa ludicidade para sala de aula buscando de forma metodológica novas formas de levar o conhecimento sem perder o prazer em ensinar juntamente com prazer em aprender por essas crianças na sala de aula.

4 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO E DISCUSSÃO

A partir dos dados obtidos com o questionário realizado com as professoras da Creche Neci Minervino de Carvalho – Olho D’água/PB, pode-se traçar com mais precisão a compreensão das mesmas sobre o lúdico no processo da aprendizagem da criança na educação infantil. Assim, observaremos as informações que foram colhidas para a análise do quadro a seguir.

O quadro 1 contém a questão um do questionário e as respostas das quatro professoras que responderam o mesmo. Quero deixar claro que as participantes da pesquisa responderam livremente cada questão sem minha intervenção, evitando contaminação, na pesquisa elas serão identificadas como P1, P2, P3 e P4.

Quadro 1: Concepção dos docentes por Ludicidade

1. O que você compreende por Ludicidade?	
Professora P1	É uma forma de desenvolver a criatividade do aluno através de jogos, brincadeiras etc.
Professora P2	São os diversos métodos que são utilizados através de brincadeiras e procedimentos que facilite a aprendizagem da criança.
Professora P3	São métodos criativos que o professor utiliza em sala de aula para a criança aprender brincando.
Professora P4	É uma técnica ou estratégia usada pelo professor em sala de aula para favorecer o aprendizado do aluno de forma dinâmica.

Fonte: Próprio autor

A professora P1 diz que compreende por ludicidade aplicada a educação infantil como uma maneira de desenvolver o pensamento criativo da criança e que esse processo de ensino se faz através da utilização de jogos e brincadeiras e ainda cita que existe outras formas de aplicar o lúdico, mas não informa quais são esses modos, com isso fica evidente que a professora P1 não sabe ou não entende totalmente a definição e aplicação da ludicidade em sala de aula, ficando evidente que o professor ainda não consegue definir em sua totalidade o termo lúdico e se ela não

consegue essa definição torna-se um problema a ser revisto por essas práticas que auxiliam no desenvolvimento cognitivo, físico e mental da criança.

A professora P2 relatou que a ludicidade seria os diversos métodos utilizados com as brincadeiras juntamente com procedimentos para construir o aprendizado das crianças. A professora em sua resposta apesar de tentar mostrar uma segurança em sua fala, também não conseguiu ter êxito em sua resposta identificando apenas a ludicidade como um tipo de método e ainda que seria utilizado somente as brincadeiras como forma de lúdico e também falou de procedimentos para o aprendizado, mas não ficou claro sua aplicação para poder se ter uma melhor definição, portanto a professora P2 apesar de tentar dar uma definição sobre ludicidade não soube identificar as atividades lúdicas e não demonstrou um entendimento sobre ludicidade.

A professora P3 informou sobre o entendimento da ludicidade como uma forma de método onde seria utilizado a criatividade por ela, em que a criança conseguiria ter o aprendizado brincando, com isso a professora demonstrou que entende que a ludicidade possibilita para a criança uma criatividade que tem como um dos resultados da aplicação da ludicidade. A professora P3 citou ainda que esse aprendizado seria mais fácil de ser entendido, pois seria uma forma de aprender brincando, portanto, mesmo sem definir todos os processos lúdicos que se faz na educação infantil juntamente com a ludicidade ela teve uma aproximação sobre a compreensão de ludicidade.

A professora P4 respondeu que a ludicidade seria técnicas ou estratégias usadas pelos professores na sala de aula, favorecendo de forma dinâmica o aprendizado da criança. A professora P4 não deixou uma clareza ao informar que usaria técnicas ou estratégias, fugindo da compreensão sobre o que seria ludicidade e ainda disse que esses processos de aprendizado traria uma evolução quando falou em forma dinâmica do aprendizado, mas também não citou quais seriam esses benefícios para a criança, dando a entender que a Professora P4 entenderia do que se trataria a ludicidade, mas não sabia defini-la.

Sobre o que as professoras compreenderam por ludicidade, percebe-se que não está totalmente definido o seu conceito que é muito importante para poder en-

tender antes do professor repassar para o aluno as atividades envolvendo a ludicidade, com isso buscando a realização de um resultado positivo e satisfatório, tornando a aula bem mais atraente no sentido pedagógico levando um aprendizado a partir de atividades lúdicas.

Quadro 2: Aplicabilidade do lúdico em sala de aula através de Jogos ou Brincadeiras

2. Você aplica o lúdico em sala de aula, através de Jogos ou Brincadeiras? De que forma?	
Professora P1	De ambas as partes, porque tanto aprende como brinca. Através de jogos podemos explorar os numerais, usando várias brincadeiras.
Professora P2	Eu aplico através de jogos e também de brincadeiras, usando vários recursos dinâmicos.
Professora P3	Sim, através de encaixes, empilhamentos de brinquedos e objetos, visualizando cores, tamanhos e etc.
Professora P4	Sim. Através de rodas de brincadeiras, jogos educativos onde ensinamos cores, números e formas.

Fonte: Próprio autor

A professora P1 falou que utilizava tanto os jogos como as brincadeiras em suas aulas, informando que através das atividades lúdicas a criança aprende brincando, focando nos jogos como uma forma de exploração do conhecimento, cita que com os jogos pode-se explorar os numerais usando brincadeiras. Analisando o que a professora P1 explanou fica evidente que ela reconhece quais as atividades lúdicas ajudam no aprendizado da criança da educação infantil, pois ela cita um exemplo prático onde pode ser utilizado o lúdico, mostrando a importância que se tem a utilização das atividades para o aprendizado.

A professora P2 relatou que trabalhava o lúdico com jogos e brincadeiras nas atividades e, ainda usaria de vários recursos dinâmicos para que acontecesse o processo de ensino-aprendizagem. A professora P2 em sua fala não explanou sobre a forma de utilização das atividades lúdicas quando se referiu sobre recursos dinâmi-

cos, ficando a dúvida se realmente as atividades são aplicadas e ainda se esses recursos dinâmicos estão contribuindo com a aprendizagem das crianças.

A professora P3 afirmou fazer uso de jogos e brincadeiras como atividades lúdicas em sala de aula e, ainda fez uma explicação sobre sua aplicação que seria através de encaixes, empilhamento de brinquedos e objetos onde a criança consegue visualizar cores e tamanhos. A professora P3 mostra uma forma de utilização das atividades lúdicas ficando um entendimento que o aprendizado dos jogos e das brincadeiras utilizando o lúdico se faz apenas na observação de cores e objetos, ficando uma questão a ser discutida a certa do tema da ludicidade em sala de aula que é a de que o professor não consegue entender o resultado das diversas formas de se trabalhar com lúdico envolvendo os jogos e brincadeiras.

A professora P4 respondeu que faz o uso do lúdico através dos jogos e das brincadeiras como forma de contribuição do aprendizado das crianças e, falou como seria a forma de utilização em sala de aula, onde usava as brincadeiras em forma de rodas e ainda utilizaria os jogos educativos para levar ensinamentos de cores, números e formas. A professora P4 conseguiu identificar as atividades e o uso do lúdico através das brincadeiras e jogos e dá a entender ainda que seu uso é frequente em sala de aula, demonstrando um interesse pelo uso dessas atividades ao repassar de forma coerente e eficaz para suas crianças o sentido do ensinar e do aprender.

A utilização de atividades como jogos e brincadeiras aplicados para poder levar para as crianças formas de se obter o aprendizado em sala de aula, torna uma ferramenta indispensável pelo professor trazendo importantes recursos responsáveis pela educação, as professoras apesar de algumas respostas não terem muitos conteúdos levantando alguns questionamentos dão a entender que utilizam os jogos e brincadeiras na hora de se passar de forma lúdica o aprendizado e, ainda lembra que o professor em sala de aula tem que dar uma importância necessária na hora de utilizar essas atividades para que as crianças tenham um aprendizado voltado não apenas ao brincar e jogar, mas ao aprender o que é dado em sala de aula através dessas atividade lúdicas.

Para complementar as discussões, Negrine (1994, p.19) nos sustenta que:

As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança.

Quadro 3: Limitações na aplicabilidade do lúdico em sala de aula

3. Quais as limitações encontradas na aplicabilidade do lúdico em sala de aula?	
Professora P1	Uma das formas é de acordo com o nível de aluno, dependendo de como vai ser explorado
Professora P2	Toda brincadeira tem regras e limitações, por isso tento controlar a turma para se concentrarem antes de iniciar.
Professora P3	A escolha de objetos ou brinquedos para faixa etária de idade.
Professora P4	A falta de recursos.

Fonte: Próprio autor

A professora P1 respondeu que de acordo com o nível do aluno era que conseguiria encontrar limitações, pois dependeria do que seria explorado em sala de aula para que fosse possível observar e reconhecer essas limitações. A professora P1 determina a limitação na aplicação do lúdico na atividade observando a produtividade em sala, ela mostra um ponto em que enumera suas limitações a partir da avaliação da criança e não se preocupa com a atividade lúdica que fornece a participação e motivação na hora de aprender, sendo, portanto, um instrumento que facilita na hora de conhecer a criança e de levar o aprendizado a partir dos jogos e brincadeiras.

A professora P2 pontuou que toda brincadeira tem regras e limitações, e para isso tenta controlar a turma para que não ocorra a perda da concentração da criança diante dessas atividades. A professora P2 observa o controle da agitação das crianças como uma forma de facilitação na hora de aplicar a atividade lúdica deixando de observar que essas atividades trazem diversos benefícios como o aprendizado e também um melhoramento na coordenação motora e física da criança, portanto é bom que o aluno se sinta à vontade para que aja a produção do conhecimento tornando a atividade lúdica prazerosa.

A professora P3 falou que a sua limitação seria a escolha dos objetos ou brinquedos a serem trabalhados de acordo com a faixa etária de cada criança na aplicação da atividade lúdica. A professora P3 acredita que um dos problemas para se tornar o aprendizado da criança seria a atenção na escolha dos materiais a serem trabalhados, mas o professor não deve apenas levar em consideração o material trabalhado e também como esse material será trabalhado em sala de aula para poder identificar quando deve ser utilizado e quando deve ser necessária essa utilização, buscando sempre o desenvolvimento intelectual através da ludicidade pelos jogos e brincadeiras.

A professora P4 informou que a falta de recursos seria uma limitação pelo professor em sala de aula para que o lúdico fosse possível, isso seria um problema enfrentado pelo professor na hora de usar o lúdico, mas ela deixou de lado o sentido de que existe vários meios de levar para a criança o aprendizado sem que seja necessária a utilização de muitos recursos, pois atividades lúdicas podem ser feitas a partir de matérias recicláveis, por exemplo, deixando a aula mais interessante e ainda possibilitando o contato da criança com novidades e contribuindo com o aprendizado, isso irá fazer com que desperte na criança o interesse em separar os materiais recicláveis em casa e em outros locais.

O professor tem que observar se a utilização de atividades lúdicas possui limitações antes mesmo de levar para sala de aula. Dentre outras coisas observar se através de jogos ou brincadeiras dá para encaixar todas as crianças para que nenhuma fique de fora e assim acontecer a aprendizagem.

Quadro 4: Interferência do lúdico no processo de ensino-aprendizagem das crianças

4. De que forma o lúdico pode interferir no processo de ensino-aprendizagem das crianças? Por quê?	
Professora P1	Através de jogos educativos explorando o conteúdo dado. Porque além do brincar, estão aprendendo.
Professora P2	De uma forma prazerosa, pois a criança aprende na maioria das vezes brincando e não brigando. Porque as aulas se tornam atrativas despertando o prazer em aprender.

Professora P3	Na minha experiência em sala, não vejo interferência nenhuma, porque a aprendizagem começa do mais simples como as brincadeiras e jogos.
Professora P4	De nenhuma forma, desde que seja usado moderadamente e com fins específicos.

Fonte: Próprio autor

A professora P1 relatou que através dos jogos e das brincadeiras acontece a interferência no processo de ensino-aprendizagem das crianças, onde os jogos educativos exploram o conteúdo dado e enquanto as crianças brincam estão aprendendo. A professora P1 entende que a atividade lúdica é necessária para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem da criança, demonstrando que a atividade lúdica é essencial na utilização de novas práticas de ensino em sala de aula.

A professora P2 informou que o lúdico interfere de forma prazerosa no processo de ensino-aprendizagem pelo fato da brincadeira ser um momento de amizade entre as crianças e não de brigas, tornando a aula atrativa e possibilitando um prazer na hora de aprender, a professora P2 acredita que a brincadeira é uma atividade lúdica que traz para a criança uma sensação de prazer.

Isso possibilita a harmonia, a criatividade e o prazer entre as crianças acontecendo assim a interferência entre o lúdico e o ensino-aprendizagem, a abordagem utilizada pela professora P2 cita um ponto a ser utilizado no processo de ensino, mas o professor em sala de aula tem que utilizar uma diversificação das atividades lúdicas deixando a aula mais produtiva.

A professora P3 respondeu que o lúdico no ensino-aprendizagem não possuía nenhuma interferência por que o processo de aprendizagem começaria de forma simples como na hora de brincar e jogar. A professora P3 não consegue entender que existe diversas interferências que as atividades lúdicas possibilitam na hora de levar o ensino-aprendizagem, pois não é puramente os jogos ou as brincadeiras que vão levar a aprendizagem das crianças, mas a forma como são utilizadas juntamente com a ludicidade para que seja feita essa interferência da melhor forma possível.

A professora P4 afirmou que em nenhuma forma aconteceria a interferência do lúdico diante do ensino-aprendizagem, mas que poderia ser utilizado de forma moderada e com fins específicos. A professora P4 se mostrou confusa ao se referir sobre as interferências do lúdico no processo de ensino-aprendizagem, pois ela a princípio diz que em nenhuma hipótese e depois fala que pode ser feito de forma moderada e com fins específicos, mostrando não ter o conhecimento sobre o uso do lúdico no processo de ensino.

As atividades lúdicas interferem no ensino-aprendizagem através dos jogos e brincadeiras levando uma forte influência na formação da criança contribuindo para uma formação pessoal e emocional dentro da sala de aula, com essa interferência o professor leva de forma prazerosa o interesse pelo aprender envolvendo a criança com importantes atividades na hora do desenvolvimento físico e cognitivo facilitando a aprendizagem e a interação entre as crianças. Dohme lembra que:

As atividades lúdicas podem colocar o aluno em diversas situações, onde ele pesquisa e experimenta, fazendo com ele conheça suas habilidades e limitações, que exercite o diálogo, liderança seja solicitada ao exercício de valores ético e muitos outros desafios que permitirão vivências capazes de construir conhecimentos e atitudes. (DOHME, 2003, p, 113).

Quadro 5: Estratégias que auxiliam o professor a ensinar na falta de recursos

5. Na falta de recursos que auxiliem o professor a ensinar através de Jogos e Brincadeiras, que estratégias podem ser utilizadas pelo docente, em sala de aula?	
Professora P1	Através dos produtos confeccionados com reciclagem.
Professora P2	Costumo usar outros recursos encontrados na escola e também viajo na imaginação e invento novas formas de chamar a atenção da criança.
Professora P3	Existe a reciclagem, as dobraduras até mesmo o material escolar podem auxiliar em sala de aula.
Professora P4	O professor pode criar seus próprios métodos, tais como, ensinar usando sua imaginação e utilizando-se de materiais recicláveis e criando seus jogos e brincadeiras.

Fonte: Próprio autor

A professora P1 respondeu que quando não houver recursos que ajudem o professor com a utilização de jogos e brincadeiras utilizaria confecções de produtos recicláveis para trabalhar a ludicidade. A professora P1 fala da importância desse recurso a ser utilizado pelo professor na produção dos materiais a serem trabalhados em sala de aula, pois a utilização de recicláveis pode além de levar o aprendizado para criança consegue ainda trazer novos conhecimentos importantes para a sua vida social, contribuindo diretamente para o desenvolvimento intelectual e ambiental desde a infância.

A professora P2 relatou que na falta de recursos que auxiliam as atividades lúdicas costumava usar outros recursos disponíveis na escola e, também usava a imaginação para criação de novas formas de chamar a atenção das crianças. A professora P2 traz um importante recurso na utilização de atividades lúdicas quando fala em usar a imaginação como forma de auxiliar os alunos a aprenderem e desenvolverem suas habilidades cognitivas, desta forma a professora tem que tomar cuidado com a interpretação dessas imaginações observando se está acontecendo o aprendizado por parte dos alunos e lembrando de sempre usar a realidade vivenciada como forma de apoio centrando a imaginação em situações reais.

A professora P3 falou que existe a reciclagem, as dobraduras e até mesmo o material escolar serviria de recurso na falta de recursos para auxiliar as atividades lúdicas. A professora P3 coloca além da reciclagem que é um importantíssimo recurso na hora de ter que diminuir os gastos, cita também as dobraduras que são muito educativas, fáceis e o custo praticamente se tem com folhas e lápis, deixando a aula mais dinâmica e criativa para as crianças.

A professora P4 disse que para suprir a falta de recursos que auxiliam os jogos e brincadeiras na hora de ensinar o professor poderia criar seus próprios métodos como, por exemplo, na hora de ensinar usar a imaginação e utilizar os materiais recicláveis quando for confeccionar os jogos e brincadeiras. A professora P4 demonstrou uma habilidade ao lidar com a falta de recursos em sala de aula, pois mostrou um conhecimento não apenas do que é o lúdico mais de que o professor tem várias formas de levar o aprendizado para criança em sala de aula e ainda sem contar com ajuda de muitos recursos.

O professor mesmo com a falta de recursos tem que saber lidar com esses problemas enfrentados em sala de aula para que as crianças não se sintam prejudicadas, tem que entender ainda que existem vários recursos que podem ser utilizados que não depende de recursos para que possa tornar a aula produtiva a exemplo dos que as professoras citaram como a reciclagem que é muito interessante e que ajuda a criança a ter conscientização sobre o uso do lixo e a imaginação que já faz o aluno a utilizar a ludicidade como forma de aprendizado.

De acordo com Bezerra (2006, p.5):

Independente das condições que a escola e o sistema educacional proporcionam à sua prática docente, é da responsabilidade de cada professor motivar suas aulas, tornando-as atrativas e prazerosas, preparando a criança para que esta vá se constituindo um sujeito crítico de suas próprias ações no meio em que vive.

4.1 RESULTADOS

De acordo com as análises do questionário da pesquisa, realizado na creche Neci Minervino de Carvalho, com 5 (cinco) professoras da educação infantil, concluímos que:

A compreensão sobre a ludicidade foi entendida por todas que realizaram a pesquisa, onde conseguiram identificar que com a utilização pelo professor através de atividades para as crianças desenvolvendo a criatividade e favorecendo o aprendizado.

As professoras reconhecem que a aplicação do lúdico através de atividades que utilizam os jogos e as brincadeiras são essenciais na hora do processo de ensino-aprendizagem, pois com essas atividades as crianças conseguem desenvolver o aprendizado brincando.

Sobre a aplicabilidade do lúdico afirmaram que possuem limitações em sala de aula, porém o professor tem que estar preparado na hora de se deparar com variedades de desafios quando for utilizar o lúdico em atividades que levem novas formas de ensino as crianças. Uma parte entende que ocorre a interferência das atividades lúdicas no ensino-aprendizagem, enquanto que a outra não observa essa im-

portância, mostrando que o professor da educação infantil precisa ter uma preocupação na hora de elaborar atividades que envolvam o lúdico para que leve de forma prazerosa o interesse de aprender buscando desenvolver novas formas de aprendizagem e de interação entre as crianças.

As professoras consideram que a falta de recurso existe na hora de produzir uma aula utilizando as atividades lúdicas, mas entende que contam com diversas maneiras de produzir suas aulas sem que aja a necessidade de muitos recursos para produzir uma aula de qualidade onde possa ser possível levar de forma prazerosa e dinâmica o aprendizado, as atividades físicas e o desenvolvimento cognitivo da criança.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desse trabalho difundiu o lúdico como facilitador no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil, mostrando que o lúdico é uma ferramenta indispensável na sala de aula, pelo fato de poder ser trabalhado tanto na forma individual como em grupos, buscando sempre o desenvolvimento integral da criança, onde precisam que os professores da educação infantil insiram atividades como jogos e brincadeiras para as crianças, possibilitando a descoberta de novos conhecimentos sobre a si mesmo e sobre o mundo em sua volta.

Na produção do referencial teórico percebeu-se que a utilização do lúdico em sala de aula já é bastante estudado por inúmeros autores, mostrando com isso a importância de seu uso em sala de aula pelos professores da educação infantil, sendo possível identificar que os professores desenvolvem atividades utilizando o lúdico como forma de ensinar através das possibilidades que ele dispõe no processo de ensino-aprendizagem.

O professor ao produzir um material que leve o aprendiz da criança da educação infantil tem que dá importância a utilização do lúdico ao se aplicar atividades como os jogos e as brincadeiras tornando a aprendizagem prazerosa para a criança, sempre pensando na forma de ensinar o conteúdo deixando que a criança se sinta à vontade ao invés de sentir-se obrigada a aprender.

Esperamos que esse trabalho contribua de alguma forma para futuros professores da área da educação infantil de modo que leve informações necessárias aos profissionais que pretendem trabalhar o uso do lúdico em atividades em sala de aula para que o professor tenha a consciência da importância dos jogos e das brincadeiras no processo do ensino-aprendizagem.

Portanto, conclui-se que a utilização do lúdico pelo professor da educação infantil no contexto escolar é essencial e consegue abrir caminhos possibilitando a criança um desenvolvimento emocional, físico, cognitivo, servindo de base para uma formação do indivíduo na sociedade.

REFERÊNCIAS

_____. **Desenvolvimento dos estados de consciência e ludicidade**. Salvador: Site oficial do professor Cipriano Carlos Luckesi, 2005d. Disponível em: <<http://www.luckesi.com.br/artigoseducacaoludicidade.htm>>. Acesso em: 02/11/17.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo, SP: Loyola, 2003.

BEZERRA, Alexsandra Maria. **Lúdico: Uma Contribuição à Aprendizagem na Educação Infantil do município de Cedro-PE SERRITA – PE**. 2006, p.5. Disponível em: <<http://gracamartins.com.br/monografias/Alexsandra%20Maria%20Bezerra%20monografia.doc%20CEDRO%20PE%202006>>. Acesso em: 16/11/2017.

BRASIL, **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/ Ministério da educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

CARDOSO, M. C. **Baú de memórias: representações de ludicidade de professores de educação infantil**/Programa Pós-Graduação-Mestrado em Educação/FACED/UFBA. 2008.170 f.

CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. Tradução Guido de Almeida. 2. ed. São Paulo: Summus, 1987.

DOHME, Vânia. **Atividades Lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelo**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

FRIEDMANN, A. **A Importância de Brincar**. Diário do Grande ABC, 26 de setembro de 2003, Santo André, SP.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1997.

GOLEMAN, Daniel. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. São Paulo: Graffex, 1999.

GOMES, Marineide de Oliveira. **Formação de professores na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2009.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para a educação infantil: conceitos, orientações e práticas**. 2 Ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2009(a).

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincar prazer e aprendizado**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da animação**. São Paulo: Papyrus, 1990.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas, 1992. 4ª ed.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOYLES, J. R. Só Brincar? **O papel do Brincar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Propil, 1994.

OLIVEIRA, Z. R. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo. Editora Cortez, 2002.

PIAGET, J. **A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e sonho**. Rio de Janeiro: Zannan, 1978.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SALOMÃO, H.A.S.; MARTINI, M. **A importância do lúdico na Educação Infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado**. 2007. Disponível em: <[HTTP://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0358.pdf](http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0358.pdf)>. Acesso em: 10/11/17.

SANTOS, Marli Pires dos Santos (org.). **O Lúdico na Formação do Educador**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SANTOS, S. M. P. **O lúdico na Formação do Educador** (org). Petrópolis: Vozes, 1997.

TEIXEIRA, C. E. J. **A ludicidade na escola**. São Paulo: Loyola, 1995.

TEIXEIRA, Sirlândia Reis de Oliveira. **Jogos, brinquedos, brincadeira e brinquedoteca: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento**/Sirlândia Reis de Oliveira Teixeira -2. Ed. RJ: Wak Editora, 2012.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

APÊNDICE

P1

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Thaiana Eneas Leite
Instituição de aplicação do questionário: Creche Neci Minervino de Carvalho

QUESTIONÁRIO

1. O que você compreende por Ludicidade?

É uma forma de desenvolver a criatividade do aluno através de jogos, brincadeiras etc.

2. Você aplica o lúdico em sala de aula, através de Jogos ou brincadeiras? De que forma?

De ambas as partes, porque tanto aprende como brincar. Através de jogos podemos explorar a numeracia, usando várias brincadeiras.

3. Quais as limitações encontradas na aplicabilidade do lúdico em sala de aula?

Uma das formas é de acordo com o nível de alguns, dependendo de como vai ser explorado.

4. De que forma o lúdico pode interferir no processo de ensino-aprendizagem das crianças? Por quê?

Através de jogos educativos explorando o conteúdo dado. Porque além de brincar, estão aprendendo.

5. Na falta de recursos que auxiliem o professor a ensinar através de jogos e brincadeiras, que estratégias podem ser utilizadas pelo docente, em sala de aula?

Através dos produtos confeccionados com reciclagem.

Obrigada pela colaboração!

P2

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Thaiana Eneas Leite
Instituição de aplicação do questionário: Creche Neci Minervino de Carvalho

QUESTIONÁRIO

1. O que você compreende por Ludicidade?

São as diversas atividades que são utilizadas através de brincadeiras e jogos, com o intuito de facilitar a aprendizagem da criança.

2. Você aplica o lúdico em sala de aula, através de Jogos ou brincadeiras? De que forma?

Eu aplico jogos de cartas e também jogos de brincadeiras, usando vários recursos didáticos.

3. Quais as limitações encontradas na aplicabilidade do lúdico em sala de aula?

Toda brincadeira tem regras e limitações, por isso tento controlar a turma para se comportarem antes de iniciar.

4. De que forma o lúdico pode interferir no processo de ensino-aprendizagem das crianças? Por quê?

De uma forma positiva, pois a criança aprende mais facilmente através das brincadeiras e jogos, pois ela gosta de aprender através de jogos e brincadeiras.

5. Na falta de recursos que auxiliem o professor a ensinar através de jogos e brincadeiras, que estratégias podem ser utilizadas pelo docente, em sala de aula?

Costumo usar outros recursos como: contar uma história e também usar as imagens e simular várias formas de chamar a atenção da criança.

Obrigada pela colaboração!

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Thaiana Eneas Leite
Instituição de aplicação do questionário: Creche Neci Minervino de Carvalho

QUESTIONÁRIO

1. O que você compreende por Ludicidade?

São métodos criativos que o prof. utiliza em sala de aula para a criança aprender brincando

2. Você aplica o lúdico em sala de aula, através de Jogos ou brincadeiras? De que forma?

Sim, através de encaixes, enfileiramentos, dramatização e objetos, visualizando cores, tamanhos, etc.

3. Quais as limitações encontradas na aplicabilidade do lúdico em sala de aula?

a escolha de objetos ou brincadeiras para a faixa etária da idade.

4. De que forma o lúdico pode interferir no processo de ensino-aprendizagem das crianças? Por quê?

Na minha experiência em sala, não vejo interferência nenhuma, porque a aprendizagem começa de mais simples como as brincadeiras e jogos.

5. Na falta de recursos que auxiliem o professor a ensinar através de jogos e brincadeiras, que estratégias podem ser utilizadas pelo docente, em sala de aula?

Existe a reciclagem os desperdícios até mesmo o material escolar podem auxiliar em sala de aula.

Obrigada pela colaboração!

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Thalana Eneas Leite
Instituição de aplicação do questionário: Creche Neci Minervino de Carvalho

QUESTIONÁRIO

1. O que você compreende por Ludicidade?

É uma técnica ou estratégia usada pelo professor em sala de aula para proporcionar o aprendizado do aluno de forma dinâmica.

2. Você aplica o lúdico em sala de aula, através de Jogos ou brincadeiras? De que forma?

Sim. Através de rodos de brincadeiras, jogos educativos onde ensinamos cores, números e formas.

3. Quais as limitações encontradas na aplicabilidade do lúdico em sala de aula?

A falta de recursos.

4. De que forma o lúdico pode interferir no processo de ensino-aprendizagem das crianças? Por quê?

De nenhuma forma, desde que seja usado, moderadamente e com fins específicos.

5. Na falta de recursos que auxiliem o professor a ensinar através de jogos e brincadeiras, que estratégias podem ser utilizadas pelo docente, em sala de aula?

O professor pode criar seus próprios materiais, tais como ensinar usando sua imaginação e utilizando-se de materiais recicláveis e criando seus jogos e brincadeiras.

Obrigada pela colaboração!